



Noticiário - Seleção Diária de Notícias Nacionais 10/Outubro/2006

Gazeta Mercantil

Assunto: Nacional

Título: 1e Pobreza recua e Brasil cumpre meta

Data: 25/09/2006

Crédito: Sabrina Lorenzi

Sabrina Lorenzi

Rio - O Brasil cumpriu a primeira das oito metas do milênio definidas pelos países membros da Organização das Nações Unidas (ONU) na metade do prazo. Ficou estabelecido em 1990 que a extrema pobreza em cada país deveria recuar à metade dentro de um prazo de 25 anos - até 2015. A Fundação Getúlio Vargas (FGV) calculou que o total de pessoas ganhando menos de US\$ 1 por dia - linha de pobreza estabelecida pelo Banco Mundial - caiu 54,6% em 13 anos. Em 2005, a extrema pobreza atingiu o nível mais baixo da história, alcançando 5,32% da população. Em 1992, a extrema miséria atingia 11,76% dos brasileiros.

De acordo com a linha da FGV, pela qual é considerado miserável o brasileiro que ganha menos de R\$ 121 por mês, a pobreza também caiu bastante em 2005. A parcela de pobres, que era de 28% em 2003, caiu para 22,7% em 2005. O governo Lula, de acordo com a FGV, tirou da miséria cerca de 12 milhões de brasileiros. Os pobres, contudo, ainda somam 42 milhões.

A queda de 19,18% nos três primeiros anos de governo Lula supera a queda de 18,47%, de 1993 a 1995, fase em que a pobreza mais recuou sob o governo de Fernando Henrique Cardoso. O lançamento do Plano Real reduziu a pobreza de 35% da população para 28,2% do total de brasileiros.

Já redução no nível de pobreza observada no governo Lula está sendo provocada, sobretudo, por transferência e desconcentração de renda. Retomada de empregos, aumento do salário mínimo e o Bolsa Família foram citados pelo chefe do Centro de Pesquisas Sociais da FGV e autor do estudo "Miséria, Desigualdade, Estabilidade - o Segundo Real", Marcelo Neri.

Mesmo com a economia crescendo pouco, o Brasil tem reduzido a pobreza ainda com mais magnitude do que em tempos de crescimento econômico substancial. De acordo com Neri, entre 2001 e 2004, os 10% mais ricos tiveram uma queda de 7,5% na renda per capita enquanto os 10% mais pobres tiveram um incremento de 23,5% nessa renda, conforme antecipado por este jornal na semana passada.

"A alta desigualdade significa que a pobreza pode ser reduzida através de transferência de renda. Na Índia, por exemplo, país muito pobre mas razoavelmente igualitário, não existe solução que não o crescimento", aponta o estudo.

Notícias mais recentes

- A Tarde
- Agência Brasil
- Agência de Notícias Brasil-Árabe
- Carta Capital
- Correio Braziliense
- Época
- Estado de Minas
- Folha de São Paulo
- Gazeta Mercantil
- Isto é
- Isto é Dinheiro
- Jornal de Brasília
- Jornal do Brasil
- O Estado de São Paulo
- O Globo
- Valor Econômico
- Veja
- Zero Hora

Versão para impressão